



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA e AVALIAÇÃO FORMATIVA 2026

CONFORME ANEXO I DA INSTRUÇÃO NORMATIVA CELIC/SPGG N.º 001/2023

RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO DO ETP

Nome: Salete Dossa Albuquerque, Fernando Campos Heck, Jonathan Becker

Telefone: (51)3288-4890

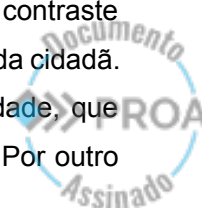
E-mail: monitorars@seduc.rs.gov.br

I - DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Para superar desafios e propor uma educação com qualidade, a Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC/RS) tem como prioridade a Gestão da Aprendizagem. Dentro dessa perspectiva, a avaliação educacional é uma estratégia essencial para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e para a promoção da equidade.

A avaliação educacional, como ação pedagógica e estratégica permanente e sistemática, requer a produção e utilização de indicadores consistentes, que possam ser utilizados para o planejamento das intervenções necessárias à melhoria da educação das escolas da rede estadual de ensino.

Em todas as esferas do atendimento, pelo Estado do Rio Grande do Sul, aos direitos dos cidadãos a serviços básicos como Saúde e Educação, cenários extremamente complexos e heterogêneos se constituem. As diferenças regionais são econômicas, demográficas, geográficas, históricas e culturais, havendo o contraste entre áreas rurais e urbanas, entre outras complexidades com impacto na vida cidadã. Isso caracteriza um desafio à garantia de um padrão mínimo, com dignidade, que assegure as condições de acesso e fruição aos bens e serviços públicos. Por outro





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

lado, as soluções propostas pelo poder público precisam ser avaliadas segundo a sua eficácia e eficiência, dentre outros princípios, permitindo o aperfeiçoamento das estratégias sempre que possível.

Caso as informações disponíveis não sejam suficientes, a consequência potencial seria a existência de pontos cegos no conjunto de fatos usados para tomada de decisão, o que poderia levar a políticas públicas menos eficientes e eficazes, ou direcionadas a públicos que talvez não fossem priorizados para ações na hipótese de haver a disponibilidade de um panorama mais completo e preciso.

Assim sendo, é preciso valer-se de ferramentas científicas, com metodologia adequada, de coleta de dados para informação dos gestores e da sociedade em geral. Os dados obtidos, a análise e a construção dos relatórios das pesquisas realizadas serão ferramentas essenciais que balizarão os procedimentos de cada ator no processo de melhoria da qualidade de ensino. Os resultados da avaliação permitirão a discussão de estratégias para a melhora do processo de aprendizagem, apontando as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular com maiores defasagens. Tais resultados permitirão o planejamento mais assertivo dos gestores escolares com vistas à implementação de práticas pedagógicas mais eficazes, que servirão de base para implementação de uma política pública educacional específica do estado do Rio Grande do Sul, contribuindo, sobremaneira, com a melhoria dos índices gerais e, em especial, com a aprendizagem dos estudantes

Desta forma, a contratação de uma instituição capaz de elaborar e executar um processo avaliativo em toda a rede é essencial para contribuir para a formulação, implementação e efetividade das políticas em avaliação educacional, de modo a fortalecer seus resultados e contribuir para as tomadas de decisão em gestão pública e, principalmente, de uso estratégico-pedagógico com vistas à melhoria da qualidade da educação.





25190000658861



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

II - PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

Considerando que a Central de Licitações e Contratos (CELIC/SPGG) é responsável pela realização das compras e contratações da administração estadual, bem como pela elaboração do Plano de Contratação Anual (PCA);

Considerando, ainda, o disposto na INSTRUÇÃO NORMATIVA CELIC/SPGG Nº 0013/2023;

Destacamos que o Plano de Contratação Anual desta Secretaria, neste momento, está voltado prioritariamente para a aquisição de bens, obras e serviços de engenharia, não atendendo diretamente à contratação das Avaliações Externas em Larga Escala periodicamente contratadas pela Secretaria da Educação. Estas avaliações, como a que neste documento estudamos nos termos da sua relevância e necessidade, características, impacto e viabilidade, para realização da Avaliação Diagnóstica e Avaliação Formativa em 2026, poderiam ser mais precisamente definidas em termos de projetos mistos de bens e serviços de natureza predominantemente intelectual técnico-científica em Tecnologia de Informação e Comunicação aplicadas à área da Educação Pública.

No que tange à previsibilidade e ao interesse público da contratação da avaliação ora pautada, ressalta-se o aspecto cíclico da mesma, que ocorre a cada início de ano letivo. Há registro da sua previsão, para o ano de 2025, na Portaria SEDUC/RS Nº 831/2024 que dispõe sobre o Calendário Escolar da Rede Pública Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, publicada em Diário Oficial no dia 27 de agosto de 2025, conforme segue:

“Art. 8º As avaliações na rede estadual serão realizadas nas seguintes datas:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

I - Avaliação Diagnóstica da Rede: 25/02/2026 a 13/03/2026;

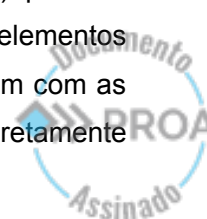
(...)

III - Avaliação Formativa da Rede: 05/08/2026 a 14/08/2026;”

Com base no exposto acima afirmamos que é manifesto o interesse público, periodicidade e a responsabilidade acerca da contratação ora tratada, com caráter cíclico característico do objeto, previstos em normativas do Estado do Rio Grande do Sul.”

III – REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

A ação desenvolvida deverá revestir-se com rigor técnico-científico na produção dos indicadores educacionais, possibilitando um diagnóstico acurado, por meio de informações criteriosas que possibilitem diagnosticar o desempenho dos estudantes da rede pública estadual do Rio Grande do Sul. Foram escolhidas para alcançar tal finalidade a Teoria Clássica dos Testes (TCT) e a Teoria de Resposta ao Item (TRI) em caráter complementar. A matriz usada para elaboração dos itens deverá ser a mesma de referência do SAEB, o que garante o cumprimento de dois pré-requisitos essenciais: a comparabilidade de escalas e resultados de proficiência entre as avaliações oficiais estaduais e federais; que a estrutura do teste seja construída segundo as habilidades e competências previstas na Base Nacional Curricular Comum - (BNCC) e Referencial Curricular Gaúcho - (RCG) para os Componentes Curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Esses elementos permitem que a Avaliação Diagnóstica e a Avaliação Formativa se alinhem com as normativas no que tange ao conjunto de aprendizagens básicas ligadas diretamente





25190000658861



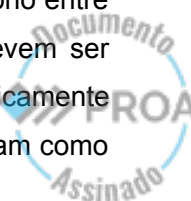
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

à garantia do Direito à Educação dos estudantes da rede pública educacional do Estado do Rio Grande do Sul.

As avaliações Diagnósticas e Formativas, conhecidas na rede estadual principalmente como as do projeto Avaliar é TRI, e as Somativas, como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e SAERS (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul) têm objetivos e procedimentos diferentes, apesar de usarem arcabouço teórico-metodológico e matrizes equivalentes. Nestas primeiras citadas, como é caso do objeto ora pautado neste ETP, a avaliação ocorre em duas fases, uma no início e outra no meio do ano letivo, com sensores equivalentes, possibilitando que as escolas da rede estadual façam um ciclo completo mínimo de monitoramento das suas estratégias de recomposição de aprendizagens e prevenção à defasagem. Ou seja, permite às equipes escolares acessar uma ferramenta de monitoramento com as seguintes etapas:

- 1) identificação do ponto de partida dos seus estudantes (diagnóstico - entrada do ano letivo);
- 2) uso das evidências coletadas para elaboração de estratégias (planejamento e intervenção pedagógica);
- 3) nova coleta de dados para verificação da eficácia e eficiência das estratégias elaboradas em habilidades/BNCC específicas (análise de impacto - percurso do ano letivo)
- 4) análise, replanejamento e ajuste das estratégias de intervenção a serem desenvolvidas até o fim do ano letivo.

O interesse prioritário para a execução deste projeto é um equilíbrio entre precisão teórico-metodológica e a tempestividade dos resultados, que devem ser acessíveis horizontalmente aos educadores em devolutiva célere e pedagogicamente relevante o mais rápido possível. As avaliações ora em pauta se caracterizam como





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

ferramentas a serem usadas em curto prazo, com impacto em ações ainda dentro do trimestre subsequente à primeira testagem, para que as estratégias possam ser, então, submetidas à avaliação em ponto oportuno do segundo trimestre e replanejadas com base em evidências.

Aqui abre-se mão dos protocolos comumente aplicados em avaliações externas censitárias em larga escala, como aplicação de testes em papel preservados em envelopes lacrados, feita por agentes externos treinados para este fim, com vista à preservação do sigilo dos testes, por exemplo. A testagem deverá ser feita de forma prioritariamente virtual, com logística de aplicação facilitada de forma a possibilitar que a própria equipe escolar seja capaz de operacionalizar a logística de aplicação, usando os Chromebooks de que já dispõem in loco, com o mínimo de necessidade de conhecimento, energia e tempo despendidos para tal.

Em troca dessa redução da rigidez dos protocolos de aplicação e, através da virtualização, somando-se a tecnologia, o acesso pela escola aos resultados da testagem dos estudantes deverá ser em prazo curto (10 dias ou menos), idealmente acesso imediato após aplicação.

IV – ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

As Avaliações Diagnóstica e Formativa tem como dimensionamento as seguintes características: cada modelo de teste é compreendido por um quantitativo de itens onde cada um é elaborado de forma unidimensional, ou seja: 1 item coleta dados de apenas 1 descritor (tarefa que representa uma habilidade específica prevista na BNCC). Disso decorre que o número de itens por prova de cada Ano/Série varia, pois deve ser em quantidade suficiente para abordar todas as habilidades mínimas basilares previstas para cada etapa na base curricular.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

Ressalta-se que, no caso da avaliação ora pautada, um único modelo de provas é aplicado a todos os estudantes de uma mesma série, e as escolas recebem os arquivos em formato “PDF” para impressão, para o caso em que não tenham infraestrutura suficiente para realizar a prova por meio dos Chromebooks. Assim, o número de provas não varia conforme o número de estudantes, independentemente do número de matrículas que a rede tenha em cada uma das séries.

A quantidade de produtos principais para garantir o atendimento da necessidade levantada pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul na Avaliação Diagnóstica/Avaliação Formativa é, portanto, expressa na tabela abaixo, que descreve os instrumentos avaliativos que serão aplicados:

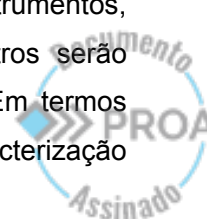




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

Instrumentos	Descrição
Caderno de Teste 2º Ano EF LP	Caderno de teste de Língua Portuguesa com 20 itens de múltipla escolha de 4 alternativas.
Caderno de Teste 2º Ano EF MAT	Caderno de teste de Matemática com 20 itens de múltipla escolha de 4 alternativas.
Caderno de Teste 3º Ano EF LP	Caderno de teste de Língua Portuguesa com 20 itens de múltipla escolha de 4 alternativas.
Caderno de Teste 3º Ano EF MAT	Caderno de teste de Matemática com 20 itens de múltipla escolha de 4 alternativas.
Caderno de Teste do 4º ao 9º ano EF LP e MAT	Caderno de teste de Língua Portuguesa e Matemática com itens de múltipla escolha de 4 alternativas, conforme distribuição abaixo: 4º Ano – 20 itens de Língua Portuguesa e 20 itens de Matemática; 5º e 6º Anos – 22 itens de Língua Portuguesa e 22 itens de Matemática; 7º, 8º e 9º Anos - 26 itens de Língua Portuguesa e 26 itens de Matemática.
Caderno de Teste da 1ª a 3ª série do EM LP e MAT	Caderno de teste de Língua Portuguesa com 26 itens de múltipla escolha de 5 alternativas e Matemática com 26 itens de múltipla escolha de 5 alternativas.
Manual de aplicação – para 2º e 3º ano EF	Instruções específicas sobre a aplicação dos instrumentos da avaliação em sala de aula.
Tutorial de acesso ao sistema (para os diretores(as) de escola)	Descrever passo a passo os procedimentos para que os gestores escolares possam se cadastrar/acessar/ manusear a plataforma, para possibilitar as ações pertinentes à execução das avaliações.

As características mínimas necessárias de cada um dos instrumentos, como cadernos de prova, registros procedimentais, devolutivas e outros serão oportunamente descritas com detalhamento no Termo de Referência. Em termos gerais, ressaltamos que em todos os principais fatores envolvidos na caracterização





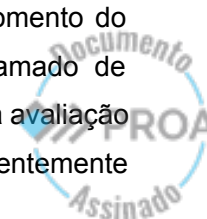
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

dos testes, aplicação, processamento, correção e divulgação de resultados o objetivo é garantir o uso, pelos gestores e docentes em cada escola da rede pública, dos dados gerados a partir desse sensor, de forma que consigam interpretá-los e transformá-los em informação capaz de revelar caminhos mais cientificamente embasados e, prioritariamente, ajustados às necessidades locais identificadas, para trabalhar na recomposição de aprendizagens e prevenção ao acúmulo de novas defasagens durante o ano letivo corrente.

V – LEVANTAMENTO DE MERCADO

Existe, atualmente no Brasil, um cenário de mercado consolidado de Avaliações Externas em Larga Escala Censitárias e Somativas. A maioria dos Estados da União já realiza, anualmente, avaliação oficial de tipo equivalente ao SAEB em seu território. Mais recentemente, com orientação do Ministério da Educação (MEC) e do INEP, está se desenvolvendo um alinhamento entre a União, os Estados e os Municípios para que haja uma estrutura com coesão teórico-metodológica e de escopo de avaliações externas que permitam prover, em todos os níveis, estatísticas educacionais oficiais necessárias para informar sobre possíveis prioridades de ação, identificar boas práticas e fazer análise de impacto das políticas implementadas. Assim, os entes federativos que ainda não dispõem de ferramentas para atender a essa demanda estão em processo de proposição, e a tendência parece ser a de futuramente haver cobertura total, no país, de soluções anuais de coleta de dados educacionais em toda a Educação Básica.

Entretanto, as avaliações de tipologia Formativa, também chamadas de “Diagnósticas” ou “Formativas”, em dadas situações, dependendo do momento do ano em que são aplicadas (respectivamente, no início – também chamado de “entrada” - ou no meio do ano letivo), ou, ainda, tratadas como uma mesma avaliação pensada em duas etapas, de “Diagnóstica-Formativa”, têm sido apenas recentemente





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

fomentadas e desenvolvidas dentro dos sistemas públicos educacionais estaduais, apesar de serem relativamente mais simples que as Somativas em questão logística e teórico-metodológicas.

O próprio INEP tem buscado incentivar a discussão em torno dessas avaliações externas, uma vez que recentemente, com o fim do ciclo do SAEB, em 2025, está em pauta a necessidade de ir além dos sensores de geração de indicadores estatísticos, geralmente utilizados mais para gestão de rede, destacando o potencial que podem ter como ferramentas cotidianas, acessíveis às equipes escolares e especialmente aos docentes, de uso pedagógico prático e meio de desenvolvimento de uma cultura de planejamento educacional baseada em evidências.

Disso decorre que, em se tratando de registros públicos no PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, bem como no Painel de Preços do governo federal, poucos projetos de tipo e escopo equivalentes se encontram descritos e, em geral, os que ali constam ainda contêm informações incompletas sobre como foram orçamentados os projetos, o que dificulta a comparabilidade. Também ocorre discrepância muito grande de valores entre os projetos, com o potencial de causar distorções na prospecção de preço a mercado a nível nacional. A lista de contratos publicamente disponíveis com informações suficientes para descrição do Custo por Estudante para consulta segue abaixo:

Avaliações “Formativas” – PNCP e Painel de Preços





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

Instituição/Avaliação	Valor global	Total de Estudantes:	Custo por Estudante
Universidade Federal de Juiz de Fora – PAEBES/Alfa – Estado do Espírito Santo - 2022 a 2023 (Apenas Aval. Formativas)	R\$ 3.354.309,82	Não informado	R\$ 4,07
Centro de Excelência Educacional Laplace LTDA - Santo André/SP - 3 Avaliações Formativas - 2024	R\$ 901.651,50 (3 avaliações - R\$ 300.550,50 por avaliação)	22.263	R\$ 40,50 (3 avaliações - R\$13,50 por avaliação)
Universidade Federal de Juiz de Fora - Avaliação Somativa SAEGO – Estado de Goiás - 2022 a 2025 (Apenas Aval. Formativas)	R\$ 28.278.727,12	2.906.344	R\$ 9,73
Universidade Federal de Juiz de Fora – PAEBES/Alfa – Estado do Espírito Santo - 2024 a 2025 (Apenas Aval. Formativas)	R\$ 1.603.881,22	178.209 (multiplicados por duas avaliações - 356.418)	R\$ 4,50
Palmer Soluções Educacionais - Estado do Acre - 2025 - Avaliação Diagnóstica, Formativa e Somativa	R\$ 31.330.587,60	115.000	R\$ 272,43 (3 avaliações - R\$ 90,81 por avaliação)

Citamos, ainda, o levantamento de soluções semelhantes aplicadas pelo Estado do Rio Grande do Sul através de contratações equivalentes da SEDUC/RS nos três anos anteriores. Segue a lista na tabela abaixo:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

Avaliações “Formativas” – Contratações Anteriores - SEDUC/RS

Instituição/Avaliação	Valor global	Total de Estudantes:	Custo por Estudante
Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul - 2023 Avaliação Formativa – 2º ao 9º Ano EF e 1º ao 3º Ano EM Quantidade de de Avaliações: 2	R\$ 4.652.920,80	646.239	R\$ 3,60
Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul - 2024 - Avaliação Formativa e Avaliação PcD com adaptações em LIBRAS, Braille e Audiodescrição Quantidade de de Avaliações: 2	R\$ 3.148.424,67 (R\$ 2.228.926,80 para aplicação padrão) (RS 859.497,87 para aplicação PcD)	635.813	R\$ 4,95 (R\$ 3,60 para aplicação padrão)
Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul - 2025 Avaliação Diagnóstica – 2º ao 9º Ano EF e 1º ao 3º Ano EM Quantidade de de Avaliações: 1 (Em execução)	R\$ 2.169.142,50	619.755 alunos	R\$ 3,50

Tendo em mente a necessidade de aprofundar o embasamento do preço médio para informar a concorrência foi realizada, entre os dias 10 e 20 de Outubro de 2025, prospecção de preços preliminares, com cotação direta feita com 8 possíveis fornecedores: CEBRASPE, CESGRANRIO, FAUFRGS, FCC, FGV, FUNDATEC, UFJF e VUNESP.

Foram recebidas cotações de duas instituições na coleta de orçamentos, que acrescentaram os seguintes pontos de informação para prospecção, à época, do preço a mercado:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

Propostas de Precificação Preliminares - Av. Diagnóstica e Av. Formativa 2026			
Instituição	Valor global	Total de Estudantes:	Custo por Estudante
FGV - Precificação Preliminar 2025	R\$ 3.892.680,80	600.965	R\$ 3,24~ (Para cada avaliação)
UFJF/CAEd - Precificação Preliminar 2025	R\$ 4.206.755,00		R\$ 3,50 (para cada avaliação)

Sobre as cotações apresentadas acima, é necessário apontar que a proposta apresentada pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, foi recebida no dia 22 de outubro de 2025, estando fora do prazo estipulado para a apresentação dos orçamentos. Contudo, considerando a necessidade de cumprimento dos requisitos legais quanto a pesquisa direta de preços, considerando que a FGV apresentou o menor preço e considerando que o prazo estipulado correspondia a organização administrativa do departamento demandante, não implicando em vantagem concorrencial, bem como para garantirmos que o processo contaria com mais de um orçamento, optamos por considerar a proposta da FGV nos autos e nesta análise.

Também sobre a proposta da FGV, convém destacar que o valor foi apresentado para todo o projeto, atendendo às etapas e demais especificações dispostas no Termo de Referência. Assim sendo na proposta recebida da Fundação Getúlio Vargas no campo “valor por estudante” consta o valor de R\$ 6,48, contemplando as duas avaliações contratadas. Desta forma, para chegar no valor correspondente ao custo por estudante inserido na tabela acima, foi necessário dividir o valor informado na proposta pelo número de avaliações contratadas.

VI – ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO



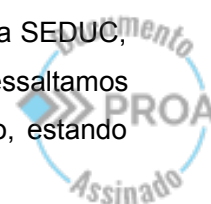


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

Para estimar o preço optou-se por verificar a média do custo por estudante nas avaliações de tipologia equivalente, conforme exposto no Levantamento de Mercado descrito neste Estudo Técnico Preliminar. Note-se que foram listadas abaixo, concatenadas, as contratações descritas que apresentam características técnicas comparáveis com o objeto em pauta. Foi retirada, ainda, a referência de preço encontrada com valor muito acima da média contratada historicamente pela SEDUC - o caso da contratação das avaliações formativas do Acre em 2025:

Contratada/Contratante/Avaliação/Ano	Custo/Estudante
Centro de Excelência Educacional Laplace LTDA - Santo André/SP - Formativas 2025	R\$13,50
FGV/RS - Precificação Preliminar 2025	R\$ 3,24
UFJF/RS - Precificação Preliminar 2025	R\$ 3,50
UFJF/RS/Diagnóstica e Formativa/2023	R\$ 3,60
UFJF/RS/Formativa/2024	RS 3,60
UFJF/RS/Diagnóstica/2025	RS 3,50
UFJF/ES/Diagnóstica/2022-24	R\$ 4,07
UFJF/ES/Diagnóstica/2024-25	R\$ 4,50
UFJF/GO/Formativas/2022-25	R\$ 9,73
Média de Custo/Estudante	R\$ 5,12

Informamos, com base no exposto, que foi encontrada média de custo por estudante de R\$ 5,12 com preços historicamente e geograficamente distribuídos oscilando entre um mínimo de R\$ 3,24 e máximo de R\$ 13,50. No caso da SEDUC, o preço verificado na série histórica tem sido consonante com o mínimo. Ressaltamos ainda que os valores descritos acima não foram corrigidos pela inflação, estando





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

citados diretamente conforme o valor nominal informado nos documentos dos contratos encontrados, o que significa dizer que há, aparentemente, uma tendência de estabilidade nominal com efeito de diminuição no custo real dos projetos ao longo do tempo, ajustados pelo poder de compra em moeda ajustada.

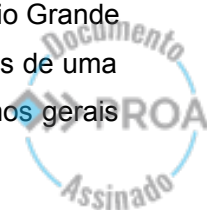
Apesar desta análise, considerando que o processo de contratação para as avaliações aqui solicitadas seguirá na modalidade de dispensa de licitação com concorrência eletrônica no portal Compras RS, indicamos como valor de referência para a concorrência, o valor unitário de R\$ 3,24.

VIII – JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO

As Avaliações Diagnóstica e Formativa são compostas por diversos produtos e serviços entregues de forma encadeada e consequencial. Neste sentido, há a impossibilidade de isolamento das etapas do projeto, pois são partes do mesmo processo de prestação dos serviços e fornecimento dos bens contratados. Sendo clara a indissociabilidade na execução do que compõe o cronograma do serviço, uma vez que as diversas fases ocorrem de maneira interdependente e complementar.

IX - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

O resultado almejado com as Avaliações Diagnóstica e Formativa é o fornecimento de dados e informações constituídas a partir do tratamento desses dados em quantidade e profundidade suficiente para que possam ser insumos para todos os níveis da estrutura da Educação Pública Estadual do Estado do Rio Grande do Sul. Não se trata, portanto, de um objeto com um fim em si mesmo, mas de uma ferramenta cuja justificativa se ampara em seu potencial, descrito em termos gerais abaixo:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

- **Nível Escola:** Os gestores da Equipe Escolar e os Professores têm como aumentar a eficácia e eficiência dos recursos públicos de que dispõem na medida em que os resultados da avaliação auxiliam na tomada de decisões mais estratégicas e embasadas em evidências e ajustadas às necessidades da realidade local. Ao mesmo tempo, é ferramenta científica pensada para uso pedagógico pelos docentes, que passam a ter um recurso a mais para acompanhar o processo de ensino-aprendizagem personalizadamente, com cada estudante, turma ou ano-série avaliado. Principal uso concreto é o estabelecimento de um parâmetro inicial de desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática no início do ano letivo, identificando, ao mesmo tempo, as defasagens educacionais já acumuladas na trajetória prévia dos estudantes e quais serão aquelas que provavelmente terão maior chance de ocorrer no ano letivo corrente, caso não haja interferência assertiva dos gestores e docentes escolares. Trata-se, portanto, de ferramenta de elaboração de estratégias, com base em dados educacionais, para a aplicação local, ajustada às necessidades de cada escola, da política estrutural desta secretaria de recomposição de aprendizagens e prevenção à defasagem.

- **Nível Regional:** o conjunto de Avaliações Diagnóstica e Formativa fornecem uma visão de rede com sequência temporal de ciclo curto, dando um panorama sobre o perfil regional com mais precisão, possibilitando ao mesmo tempo a identificação das tendências gerais e heterogeneidades internas à região. Por exemplo, é possível observar quais grupos de escolas de uma dada conseguiram enfrentar com maior impacto os desafios encontrados no início do ano letivo. A partir dessa visão panorâmica é possível estabelecer prioridades, grupos de impacto e de coleta de boas práticas, acompanhar o desenvolvimento e o grau de sucesso das políticas implementadas nas Coordenadorias Regionais.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

- Nível da Rede Estadual: na medida em que as avaliações evidenciam o grau de dificuldade das escolas e das regiões do Estado em avançar na melhoria da aprendizagem dos estudantes, se torna possível que os gestores da Secretaria de Educação elaborem soluções para amparar e potencializar as ações, criar políticas específicas para sanar deficiências e fazer análise de impacto dos projetos implementados.

X – PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

A contratação da Avaliação Diagnóstica não carece de providências prévias específicas para garantir a eficácia e eficiência das suas entregas, bastando para tal a infraestrutura, tecnologias, capital humano e técnico já existentes atualmente na rede pública estadual e na Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul.

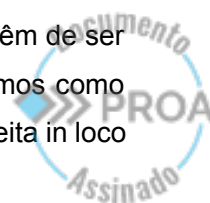
XI – CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

Não há contratações interdependentes com a que ora é objeto deste estudo.

XII – DIMENSIONAMENTO E GESTÃO DE RISCOS

A preferência pela realização online previne a grande maioria impactos negativos que a avaliação pudesse ter no Meio Ambiente, de forma que nesse ponto não parece haver impacto significativo.

Porém, no 2º e 3º Ano do Ensino Fundamental os testes ainda têm de ser feitos em papel, não eliminando ainda totalmente a necessidade de insumos como papel, tinta e eletricidade que são consumidos no processo de impressão feita in loco





25190000658861



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

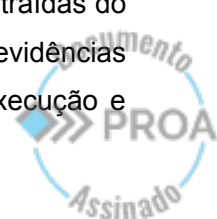
pela própria escola. Essa exceção ainda permanece em razão da dificuldade de muitos dos estudantes mais jovens em realizar a avaliação de forma virtual: o perfil socioeconômico da maioria dos matriculados na rede pública estadual indica que muitos não possuem condições de ter aparelhos tecnológicos como computadores em casa. Não têm, portanto, familiaridade com a cultura digital.

A impressão é justificada, nessa situação, pela necessidade de garantir o direito de acesso de todos os estudantes à avaliação.

Outra questão inerente ao mapeamento de riscos das Avaliações Diagnóstica e Formativa é relacionada à característica da primeira em sua aplicação logo no início do ano letivo: neste momento as escolas ainda estão efetuando e ajustando as matrículas dos seus estudantes, e portanto não há possibilidade de se ter, com tempo hábil para informar a contratação e preparar a aplicação, um recorte plenamente confiável do universo de previstos para testagem nem, especialmente, uma lista nominal de participantes que seja totalmente abrangente. Isso significa que devem ser tomadas providências para atualizar, em período mais próximo possível da aplicação, essa base de dados, possivelmente envolvendo as próprias equipes escolares na inserção ou retirada de estudantes no sistema onde será operacionalizada a avaliação, uma vez que o banco de dados do ISE não estará, à época, ainda consolidado.

Tal risco é reduzido significativamente na Avaliação Formativa, considerando que a base homologada de dados que a informa reflete um recorte temporal de um estágio já consolidado de matrículas da rede pública educacional do estado.

Por fim, a Gestão e Fiscalização do contrato farão os ajustes necessários à liquidação das parcelas, com base nas listas nominais de estudantes extraídas do sistema e homologadas, cruzadas com a participação, bem como nas evidências coletadas periodicamente na sequência de etapas do cronograma de execução e





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO

desembolso, cuja estrutura foi pensada para criar momentos estratégicos dentro do processo para verificação da fiel execução do objeto com qualidade.

XIII – VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

A partir do que foi exposto neste Estudo Técnico Preliminar, entendemos que a presente contratação é viável e que seus requisitos e especificações são suficientes para guiar o processo de informação do Mapa de Riscos, Termo de Referência e demais documentos necessários para a abertura do processo de concorrência e contratação. Por se tratar de um projeto complexo, cada instituição interessada em participar no certame deve ter capacidade técnico-científica para prestação dos serviços e fornecimento dos produtos envolvidos. A verificação da integridade do que será entregue, após firmado o contrato, nos padrões a serem estabelecidos no Termo de Referência, será feita no curso da fiscalização e gestão do contrato, ações que ocorrerão sob a supervisão da Direção do Departamento de Avaliação Educacional e da Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação .





25190000658861

Nome do documento: ETP_AV_DIAG_FORM_2026_v3.docx

Documento assinado por

Órgão/Grupo/Matrícula

Data

Fernando Campos Heck

SE / CPAI-DEPLAN / 350047002

23/12/2025 13:52:40

